

Gestão Inovadora da Cadeia de Suprimento na Bacia Amazônica.

Apesar de contarem com recursos naturais ricos e abundantes, as indústrias de base comunitária da Bacia Amazônica enfrentam obstáculos em seus esforços de comercializar produtos e manter uma gestão dos recursos sustentáveis. Em termos de comercialização, esses produtores freqüentemente têm uma capacidade organizacional limitada, bem como acesso limitado às tecnologias necessárias para tirar proveito desses mercados maiores. Há uma necessidade crítica de cobrir o hiato que enfrentam esses agroindustriais ao procurarem diversificar sua produção, obter informação sobre a demanda do mercado e padrões de qualidade, bem como estabelecer relações com corporações que procuram agentes locais de terceirização.

POEMAR

De 2000 a 2002, a Fundação Interamericana fez uma doação de US\$262.208 à POEMAR. Fundos de contrapartida, provenientes da POEMAR e da universidade a que é filiada, elevaram-se a US\$186.000. A contribuição da Daimler Chrysler ultrapassou US\$1 milhão em instalações construídas, equipamento e fundos.

* O propósito das atividades da POEMAR vai além dos projetos financiados pela IAF.

A POEMAR, organização sem fins lucrativos situada no Estado do Pará, trabalha com essas comunidades amazônicas para cobrir esse hiato. Especificamente, a POEMAR proporciona treinamento em todos os aspectos do desenvolvimento de produtos com enfoque em tecnologias de baixo custo que agreguem valor. Além disso, a POEMAR trabalha com esses produtores no intuito de estabelecer vínculos vitais de mercado com importantes compradores corporativos. A POEMAR oferece todo esse apoio de forma a garantir que esses agroindustriais locais preservem seu meio ambiente natural para futuras gerações.

A POEMAR e o Sistema POEMA.

A POEMAR faz parte do "Sistema POEMA" mais amplo no âmbito do Centro Ambiental da Universidade Federal do Pará. A POEMAR utiliza os laboratórios da universidade para estudar produtos naturais regionais e desenvolver tecnologias de processamento e controle da qualidade. Além da organização sem fins lucrativos, o Sistema POEMA inclui a POEMATEC, empresa focalizada na comercialização de produtos de agroindustriais, assegurando ao mesmo tempo que a qualidade e a quantidade sejam consistentes com a demanda do mercado. Recentemente, a POEMACOOOP, uma cooperativa de pequenos produtores e técnicos especializados, foi estabelecida para abordar questões de acesso ao mercado. Além disso, a cooperativa compra suprimentos por atacado para seus membros, a fim de permitir que os pequenos agricultores se beneficiem das economias de venda correlatas.

Em 1998, a POEMAR, em parceria com a Iniciativa de Biocomércio da UNCTAD e um consórcio de atores privados, estabeleceu o Programa Bolsa Amazônia. Esse programa apoia agroindústrias sustentáveis de base comunitária na Amazônia. Especificamente, a

Bolsa Amazônia criou uma rede eficiente entre esses pequenos produtores e empresas locais, nacionais e internacionais. Todos os membros da Bolsa Amazônia comprometem-se à responsabilidade ambiental e social no tocante ao uso sustentável do meio ambiente.

Projeto de Fibra de Coco em Parceria com a Daimler-Chrysler.

A vantagem competitiva da POEMAR é sua capacidade de estabelecer relações de mercado entre diferentes atores. Um exemplo é a vinculação criada pela POEMAR entre compradores e fornecedores na indústria de fibra de coco no Pará. A POEMAR reuniu a Daimler-Chrysler (na época Daimler-Benz AG) e a Mercedes-Benz do Brasil, sua subsidiária brasileira, em São Paulo para a realização de pesquisas sobre a substituição de materiais sintéticos por fibras naturais a serem usadas em peças do interior de automóveis. Em 1992, a Daimler-Chrysler concordou em fazer um investimento inicial de US\$1,4 milhão na pesquisa de produtos viáveis de fibra natural e no papel que as comunidades locais poderiam desempenhar como fornecedores desses produtos. O resultado de três anos de pesquisa foi um projeto piloto para produzir descansos para a cabeça e outras peças do interior de automóveis na comunidade de Praia Grande. Inicialmente a fabricação foi feita manualmente. Posteriormente a Daimler-Chrysler doou equipamento para permitir um processamento mais eficiente de fibras. Outros investimentos do projeto foram financiados pelo BASA, banco amazonense. A POEMAR treinou membros da comunidade em tecnologia, administração e marketing. Além disso, a POEMAR treinou esses agroindustriais locais em práticas inovadoras de silvicultura, resultando numa maior produção da matéria-prima, passando de 9 para 40 cocos por árvore.

Houve dois importantes desafios identificados no projeto piloto: transporte das peças de automóvel da remota comunidade do Pará para São Paulo e o cumprimento dos prazos a que a comunidade rural não estava acostumada. Com a ajuda da POEMAR, esses obstáculos foram superados e em março de 2001 foi inaugurada a primeira planta de processamento de fibra. A POEMATEC então assumiu a gestão da planta. O financiamento da planta proveio do Governo do Estado do Pará, do Governo Municipal de Ananindeua, do Banco da Amazônia, da Daimler-Chrysler e da Companhia Alemã de Investimento e Desenvolvimento (DEG). Especificamente, a Daimler-Chrysler financiou US\$4 milhões para o fornecimento de maquinaria importada e proporcionou treinamento no uso desse equipamento.

Hoje a planta tem uma capacidade de produção de 80.000 toneladas por mês. Um total de 25% de sua produção é destinada a atender à demanda de peças do interior de automóvel da Daimler-Chrysler. A planta está rapidamente expandindo suas atividades para atender à demanda de clientes da indústria automobilística como General Motors e Honda. Além disso, está acrescentando novas linhas de produtos como vasos de plantas e colchões.

Como é fácil perder-se numa planta com tecnologia de ponta e nas inovações tecnológicas, a verdadeira história do sucesso é contada pelos benefícios advindos às organizações comunitárias rurais que fornecem a fibra de coco à POEMATEC. Oito distritos do Pará fornecem atualmente essa fibra à POEMATEC. Isso se traduz em

aproximadamente 4.000 novos empregos criados na produção de fibra de coco, incluindo produtores agrícolas, empregados na planta de processamento e trabalhadores da planta da POEMATEC.

O projeto também trouxe benefícios mensuráveis para as atividades comerciais da Daimler-Chrysler. Esta companhia pôde atender a seus requisitos locais de conteúdo mediante a terceirização das peças do interior de automóvel à planta de fibra de coco. Pôde também assegurar que a produção de seus veículos atendesse aos altos padrões ambientais e de reciclagem em vigor na Alemanha. Finalmente, a terceirização dessas peças é economicamente viável e talvez ainda mais viável do que suas contrapartes sintéticas.

Consolidação das Indústrias Agroextrativistas.

A fim de expandir e diversificar o enfoque da parceria estabelecida entre a POEMAR e a Daimler-Chrysler, bem como aplicar a um novo contexto as lições aprendidas, a IAF fez uma doação à POEMAR para consolidar as três comunidades do Pará empenhadas na produção de peixe, frutas secas e processamento de banana. Essas comunidades trabalham com o Programa Bolsa Amazônia para melhorar a penetração no mercado por meio de qualidade e quantidade mais apropriadas, bem como agregando valor à sua produção.

Pescadores artesanais. A Associação de Pescadores Artesanais (ASPAR) de Porto de Moz foi criada para melhorar a gestão dos recursos da pesca local. Especificamente, essa Associação está melhorando questões relacionadas com a gestão de produtos da pesca ao mercado. Hoje em dia, a produção de um pescador típico não está otimizada devido à perda do produto no transporte ao mercado. A IAF está financiando uma instalação de fabricação de gelo a fim de reduzir as perdas de peixe e diminuir os custos do gelo fabricando em vez de comprar. Além disso, estão também construindo sete barcos de pesca para serem usados por seus membros. Atualmente os membros dependem de canoas que consomem mais tempo de transporte.

Pequenos Produtores Agroextrativistas de Camurituba. A POEMAR trabalha com a Sociedade Agroindustrial de Camurituba-Beira (SOAGRO) na consolidação de operações de sua fábrica de secagem de frutas. Os fundos da IAF foram usados para comprar novo equipamento de secagem e materiais de embalagem que permitem à fábrica agregar valor e reduzir custos. Tal como suas contrapartes pescadores artesanais, esses pequenos produtores de banana sofriam da perda de produtos no processo de transporte. Como resultado do projeto, eles agora processam banana para produzir fécula de banana, reduzindo assim sua taxa de perda e aumentando a margem de lucros ao agregar valor ao produto. Basta considerar o seguinte: o preço de um quilo de fécula de banana custa aproximadamente US\$1,60, ao passo que um cacho de bananas de 20 quilos é vendido por quase a metade desse preço. A POEMAR uniu-se aos produtores de banana com programas semelhantes em quatro municípios do Pará para comercializar em conjunto seu produto, assegurando ao mesmo tempo a qualidade e a consistência da fécula de banana.

Como resultado do sucesso deste projeto, a comunidade de Cumurituba está agora diversificando e processando o coco para conseguir flocos secos de coco. A POEMAR levou este projeto um passo à frente vinculando as comunidades que processam a fibra de coco para peças de automóvel para fornecerem coco para o processamento de valor agregado da fábrica de frutas secas de Camurituba.

Novo Paraíso. Graças à doação da IAF, a POEMAR presta assistência à Associação de Moradores e Pequenos Proprietários de Grotão dos Caboclos de Novo Paraíso (ACROCANP), a fim de consolidar as atividades da planta de processamento de polpa de frutas e de frutas secas. A comunidade local dispõe de suprimentos significativos de banana e está agora trabalhando com a POEMAR na produção da fécula de banana. A POEMAR está também ajudando a ACROCANP a estabelecer relações com compradores de Miami onde há uma grande procura de bananas pré-secas congeladas.

Lições Aprendidas:

- O auto-interesse corporativo pode ser uma forte motivação para o estabelecimento de um programa CSR bem-sucedido. A Daimler-Chrysler vinculou muitos objetivos empresariais a este programa, um dos programas de desenvolvimento econômico mais bem-sucedidos da região;
- As relações comerciais inovadoras podem ser mutuamente benéficas tanto para uma empresa como para as comunidades locais, aderindo ao mesmo tempo a princípios ambientalmente sólidos de desenvolvimento sustentável.

Juliana Menucci trabalha como consultora de comunicações para o desenvolvimento em Recife, Brasil, e atualmente é coordenadora do Serviço Local de Ligação e Assessoramento (SLLA) da IAF no Brasil. Trabalhou anteriormente como assistente de programas no Brasil e no Cone Sul para a IAF e como consultora em comunicações em vários projetos de comunicações em desenvolvimento internacional.